

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 2 de Fevereiro de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 2 de Fevereiro de 1878.

As manifestações da imprensa governista contra a maioria da assemblea provincial não se fizeram esperar.

Segundo a Tribuna, a prévia hostilidade, justificou-se pelo vicio de origem da assemblea eleita por um systema ha muito condemnado.

E' notavel que a folha governista, que se propõe a escrever a historia eleitoral do paiz, queira desautorar os actuaes representantes da provincia, sob o pretexto de terem sido eleitos por um processo eleitoral julgado e condemnado.

Pretenderá o historiador da Tribuna, que o systema da representação das minorias, pelo qual foi eleita a actual assemblea, seja a causa do fiasco da eleição e que da sua applicação decorram todos os males que se pretende evitar com o systema da eleição directiva?

Si essa é a sua crença, é certo que o orgão liberal desconhece a historia eleitoral, que pretende escrever, ou della está esquecido.

O historiador eleitoral esquece-se das assembleas quasi unanimes, eleitas no dominio liberal, e, sobretudo, na época calamitosa por que passou a provincia, quando, a pretexto de obter soldados para a guerra do Paraguay, praticaram-se os maiores abusos, os mais revoltosos attentados, com o fim de sustentar uma situação condemnada por seus descalabros, e perdida no conceito publico.

Esquece-se dos escandalos praticados nesta capital, ás barbas do governo, nas salas do proprio palacio da presidencia, onde armara-se um balcão em que negociava-se com as designações e substitutos de designados da guarda nacional.

Esquece-se dos desmandos das assembleas liberaes, cujos actos foram muitas vezes censurados e condemnados pelos proprios presidentes liberaes, como o sr. Homem de Mello.

Esquece-se, enfim, de que a desmoralização chegou á tal ponto, em todo o imperio, e, com especialidade, nesta provincia, que os mesmos liberaes honestos e sinceros clamavam pela subida dos conservadores ao poder.

E não se lembrarão os liberaes, nesses tempos de tristes recordações, de dizer que a assemblea provincial era illegitima representante da maioria da provincia!

Não, esse juizo estava reservado sómente para a actual assemblea, que, como prova da expressão livre da opinião, conta em seu seio representantes de todos os partidos, e até de todos os grupos politicos da provincia.

Entretanto, deve se perguntar: quaes as novas armas, os novos recursos empregados

pelo governo, para justificar essa prévia condemnacão da assemblea que vai funcionar?

Quando se procedeo á ultima eleição, já não gozava o paiz dos beneficios com que o dotára o partido conservador, que assignalou a sua passagem pelo poder, quebrando as armas terriveis do recrutamento, da guarda nacional e da policia?

Mas, si novos e nunca vistos abusos se deram, e violencias se praticaram, porque os defensores do direito dos cidadãos, os paladinos das liberdades publicas, se conservaram inertes e indifferentes, tendo desertado do seu posto de combate, abandonando os seus amigos opprimidos e perseguidos?

Não, nada disseram, nada fizeram, e só agora se lembram de clamar e protestar contra a verdade da eleição, que disputaram com todo o esforço de quem conta com a victoria.

A linguagem da Tribuna parece dictada pela convicção de que os liberaes são mais honestos, capazes e patriotas do que os membros da actual maioria da assemblea provincial.

Porventura fez o partido liberal monopolio dessas virtudes civicas que distinguem o cidadão?

Os pregoeiros da regeneração laboram em completo engano.

Lancem a vista para o passado do seu partido, e não de convencer-se do seu erro.

Extractos do Relatório do exm. sr. dr. Sebastião José Pereira

IX

COMPANHIA SOROCABANA

A lei provincial n. 74 de 1870 concedeu garantia de juros sobre o capital de 4,500 contos á companhia, que construiu a estrada de ferro de Jundiahy á Itá, e igual garantia sobre o capital maximo de 1,200 contos á outra companhia, que se organisasse em Sorocaba para a construcção de um ramal de Itá a Sorocaba.

Os estudos regulares tivessem precedido o acto legislativo, talvez a concessão fosse dada em outras condições, que mais atendessem as conveniências do publico, mais favorecessem os accionistas, e menos onerasses os cofres provinciaes.

Por circumstancias occorridas, e que escusado é relembrar, foi aquella lei alterada pela do n. 33 de 1871, a qual garantio juros sobre o capital de 4,000 contos para uma estrada, que partindo da fabrica do Ipanema, e passando por Sorocaba e S. Roque, terminasse na capital.

Com o incentivo dessa lei, foi organizada a Companhia Sorocabana, cujos estatutos tiveram approvação por decreto n. 4.729 de 24 de Maio de 1871.

Em 18 de Julho de 1871 foi celebrado entre o governo provincial e a companhia o contracto para a construcção da estrada, que tão ruinosa tem sido á provincia, como á aquelles, que, arrastados pela onda do enthusiasmo, comprometteram o fructo de suas economias subvertendo accões.

Em 1872, voltou a Companhia Sorocabana a solicitar novos favores.

Estava reconhecido, que a garantia de juros concedida a essa companhia té a erro grave; que corrigido offerreia oportunidade o novo pedido de favores.

Negar esses favores ora talvez impedir a companhia de lavar a effluvia das obras projectadas; era libertar a provincia do pesado encargo; era desviar dos accionistas os prejuizos, que actualmente deploram.

Na assemblea da imprensa, a pretensão da companhia encontrou opposição, que, embora poderosa, foi insufficiente para vencer o interesse privado sempre astucioso e fertile em recursos.

O erro não foi emendado, mas aggravado pela lei n. 34 de 1872, a qual garantio juros sobre o capital de mais 1,800 contos, ficando a companhia com a obrigação de construir um ramal para a villa da Cutia.

Celebrado o contracto do 5 de Fevereiro de 1875, teve meu honrado antecessor a prudente cautela de destinar a quantia de trezentos contos para o indicado ramal.

A companhia não bastaram os favores provinciaes; recorreu ella tambem ao governo geral, que deu garantia para mais quatro centos contos, firmando o contracto de 18 de Julho de 1875.

Mais feliz que o governo provincial, pôde o governo imperia retirar em tempo a sua garantia; pois estabeleceu prazo para conclusão das obras, sob pena de caducidade; esse prazo foi excedido em muito, e assim caducaram os favores.

As plantas e orçamentos tinham sido approvados por actas de 18 de Julho do mesmo anno.

Pelos orçamentos, devia toda a linha, importar em 5,366.633\$249

Se esses orçamentos, organizados por profissionais e muito habilitados, e firmados sobre dados positivos, ficaram á quem da realidade, não é de estranhar, que falhassem completamente os calculos sobre a receita, assentados sobre bases phantasticas, meras creações da imaginação dos organizes da empresa.

Tem a estrada Sorocabana tres tunneis, sete estações e marmozens de depositos, tres pontes, 60 pontilhões, sendo 21 em arco; 361 boeiros e 85 muros de sustentação.

Os tunneis são: de Pinheirinho com 145 metros; de Piragibá com 198 metros e de Ibaçuavá com 30.

Possue tambem depositos para agua e para o material rodante.

A via permanente está em boas condições de segurança.

Não cumprio ainda a companhia a obrigação a que está sujeita pelos contractos de ter telegrapho com dois fios, e de complementar o trem rodante.

A companhia tem 8 locomotivas, 5 carros de 1ª classe e 4 de 2ª, e 48 vagões; faltam 6 carros e 64 vagões.

A commissão procedeu a liquidação do capital despendido, e pelo balanço organizado em 23 de Fevereiro de 1877 verificou ter sido o custo da estrada 7,178.746\$821, quantia que será elevada, quando a companhia complementar o material rodante.

Na data do balanço existiam por emitir 10,407 accões.

Esse algarismo da despesa mostra a evidencia quão errados eram os calculos, com que argumentava-se para concessão dos favores.

A inauguração da estrada da capital á Sorocaba teve lugar a 10 de Julho de 1875, e a secção entre Sorocaba e Ipanema no dia 31 de Dezembro de 1876.

No dia seguinte, 1.º de Janeiro, findava o prazo estipulado para a conclusão da estrada, sob pena de caducidade dos favores outorgados pela provincia.

O trafego da linha Sorocabana foi feito até 22 de Fevereiro de 1876, por 4 trens mixtos, que corriam diariamente; depois passou a haver um trem de passageiros; e os trens especiaes de mercaderias, sómente nos dias, em que são necessarios.

Desde a abertura da linha a receita e despesa tem sido a seguinte:

1.º Semestre—Julho a Dezembro de 1875

Table with 2 columns: Renda, Despesa, Saldo. Values: Renda 146 227\$100, Despesa 143 888\$049, Saldo 2.338\$587

IV

D. Emerenciana

Era uma mulher de seus quarenta e cinco annos; casara muito moço com um tenente-coronel velho; haviam-na obrigado a isso, haviam-na atado e um coarcter, e tinham desenvolvido nella, á força de contrariedades, um humor acre e atrabillario, que se tornára insupportavel com os annos.

D. Emerenciana era mulher severa, mas formosa, robusta, com boa cora, olhos pretos e grande cabelleira negra. Era soberba, e nessa mesma soberba tinha o que quer que fosse de magestade; mas ainda não tinha prescindido do amor; sentia de mecos essa parte do humarventura que pelo amor goza a mulher, ainda que seja de um modo transitorio.

D. Luiz travou conhecimento com ella, porque D. Emerenciana apresentou-se-lhe com cartas do reconhecimento de amigos de Madrid, para que, na qualidade de corregedor, despachasse favoravelmente certas reclamações que D. Emerenciana fazia á municipalidade.

Assim que D. Luiz viu D. Emerenciana, para logo pensou em que poderia tomar-lhe conta da filha e para isso achou D. Emerenciana muito adequada senhora.

Com dissesmos, tinha um aspecto severo e grave, e era de nobre casa, muito senhora e muito bem educada, e sustentava rigidamente o seu decoro, apesar da pobreza.

D. Luiz, que era muito delicado, valou-se de grandes rodeios para propor a D. Emerenciana que entrasse em sua casa para lhe cuidar da filha, porque no fim de contas, a posição que lá em casa podia ter D. Emerenciana era a de governante, ainda que tal não se dissesse.

Comprehendeu por fim D. Emerenciana o que della queriam e tranquillisou D. Luiz, dando-se pressa em aceitar.

— Serei para sua filha, disse ella a D. Luiz, o que poderia ser sua boa mãe.

E desde então ficou-se na casa do corregedor. Foi mister preparal-a de fatos, porque Luiz vestia com grande luxo, e do mesmo modo devia vestir D. Emerenciana, para não parecer uma criada.

de proferir uma palavra, pretendesse detello: zangou-se porém.

— Ah, sr. Valentim, sr. Valentim, murmurou; fazer com que eu não possa assentar-te a mão!

— Aqui está mais papel para outra carta, disse elle.

— Como, vilião! Pois não fustei dar a outra carta a teu amo?

— E iz muito bem; tich-me visto sair do quarto de v. exc. o mordomo que é um velho moço, e que me anda com vontade por lhe eu ter desmanchado um negocio de saiz; assim estamos mais seguros: o patrão coulli cegamente em mim.

O Duque escreveu outra carta mais apaixonada e deu-a a Valentim.

— A resposta á minha em Jaen, disse este.

E foi-se.

Na seguinte noite recebeu o Duque em Jaen uma resposta de Luiz, que o enchoo de alegria.

Luiz amava-o, como elle amava Luiz.

O Duque seguiu Luiz até Granada, e Valentim foi um excellento intermediario.

Todos os dias escrevia o Duque a Luiz, e Luiz respondia ao Duque.

D. Luiz de Santo Hermojo tinha ido viver por cima da Cruz de Qvórs, na rua da Elvira, junto á freguezia de S. José, n'uma grande casa que se chama a casa do Almirante.

Esta casa era tão extensa e tão immensa, que se tornava muito difficil o guardar nella uma mulher, e muito menos guardal-a um vivo, que tinha que entrar e sair, e tanto mais sendo corregedor.

D. Luiz não podia levar sua filha para a camera municipal. E' certo que tratara de arranjar uma governante, a quem investira de grave autoridade.

FOLHETIM (136)

OS DESHERDADOS

(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE TERCEIRA

O QUE HA POR BAIXO DAS APPARENCIAS

LIVRO TERCEIRO

UMA HISTORIA

III

Quem era o Barbaças

(Continuação)

Valentim zahi e voltou dali a pouco com papel ordinario, que era o unico que havia na povoação.

O Duque, ouviu-o:

— Senhora: — Contrah por v. exc. um desses affectos que obrigam um humom a buscar uma felicidade desconhecida, uma felicidade immensa na correspondencia do affecto que sente. Espero a resposta de v. exc. Sou a pessoa que se cumprimentou duas vezes, uma no caminho e outra no estalagem. — O Duque de Castro

— Meia hora depois, teve o Duque uma singular visita.

— Apresentou-se-lhe D. Luiz de Santo Bernojo, severo e com a sua carta no mão.

— Os meus criados, senhor, disse-lhe elle, são dignos de serem meus criados; e sua carta veio parar á minhas mãos em vez de ir ás de minha filha: ainda bem que tenho tão bons criados. Quanto ao senhor, peço-lhe que renuncie aos seus projectos. Minha filha ha de casar-se em breve. Boas noites, sr. Duque.

E foi-se, rep que Albalague, que não tivera tempo

1.º Semestre de 1876 Renda 148.970\$630 Despesa 141.399\$103 Saldo 4.571\$227

2.º Semestre de 1876 Renda 163.801\$570 Despesa 181.002\$171 Saldo 18.401\$599

1.º Semestre de 1877 Renda 141.146\$380 Despesa 143.335\$769 Saldo 810\$611

O semestre de maior renda e de maior despesa foi o segundo de 1876, que produziu renda liquida de 1 por cento sobre o capital despendido; justificada é portanto a depreciação das accões da companhia.

Quando a estrada chegou a Sorocaba e a companhia tinha erguido o capital levantado, e estava onerada de importante divida.

Emittir accões em ser, era impossivel; o empenho da maioria dos accionistas era libertarem-se das accões que possuíam, embora em grande prejuizo; para era perder os favores concedidos pela provincia; recorreu a companhia a um meio extremo, qual o de não pagar aos accionistas dividendos com o dinheiro recebido da provincia, que passaria a ser applicado a construcção da secção do Ipanema.

Celebrou a directoria com José Antonio Coelho, um contracto para a construcção da estrada a Ipanema, mediante o pagamento semestral do 100.000\$000, que seriam tirados dos juros pagos pelos cofres provinciaes.

O balanço organizado em 23 de Fevereiro de 1877, apresenta a companhia responsavel para diversos pela quantia de 2,670.113\$062; é portanto certo que para solução do tal divida terão os accionistas de continuar privados dos juros de suas capitais, embora a provincia os pague, por uma serie de annos, pois nenhuma razão faz augurar notavel melhoramento da renda.

A companhia Sorocabana faz explorações, levantou plantas e organizou orçamentos para o prolongamento da linha do Ipanema ao bairro do Bacaitava. Parece-lhe esse prolongamento uma taboa de salvação. E' novo erro.

O jogador que perde quanto possua, ou o commerciante que sente-se em difficilissima posição, podem atravesar-se aos azarres da sorte, ou ás aventuras da especulação, como o naufrago ao primeiro objecto que encontra; um laço proprio da sorte, ou da aventura pôde salvar-os; mas os sociedades anonymas não devem ter igual procedimento; ed devem empenhar-se em empresas de exito provavel; e menos podem, menos devem os poderes publicos apoiar ou animar as empresas de futuro incerto.

O povo não paga impostos para constituir o thesouro uma caixa de seguros contra o mallogro da especulação arriescadas.

Quem for imprudente; quem não der conveniente emprego a seus capitais soffra resignado os prejuizos, e seja mais cauteloso no futuro.

A produção que pôde procurar Bacaitava é, salvo insignificante differença, a que procurará Ipanema.

Tambem a directoria mandou duas commissões de engenheiros proceder a exploração de dois rios Tieté e Piracicaba, e das estradas em direcção ao Salto do Paranapanema.

São despesas que mais onerou tornação a divida da companhia.

Não deve medrar a idéa do prolongamento da estrada Sorocabana a Tieté ou a Botucatu e a outras localidades. Não deve-se distrahir a attenção dos habitantes daquellas rregões do ponto que a deve occupar; essa esperança feliz do posse do—optimo—os impediria de trabalhar para o gozo d' soffrivel ou do hume continuariam a soffrir o peissimo.

Botucatu, Longoas e outras municipalities tem sahida para suas produções por via natural, commodada e economicas, qual a Navial do Tieté e Piracicaba; e de melho-

R tanto fez o esplendido D. Luiz, que a orgulhosa Emerenciana enganou-se; julgou que D. Luiz se valia de um pretexto para a metter em sua casa e tel-a proximo de si; e deu-se já por senhora de tudo e por arbitra de Luiz.

Mas D. Luiz, que era tão secco como D. Emerenciana, não lhe disse nem uma só palavra que cheirasse a amor, nem sequer a affeição, e em dois mezes se convenceu de que se tinha enganado, de que nada mais se havia procurado nella do que uma criada.

Isto irritou multiplissimo aquella soberba mulher, e tratou de dar a D. Luiz o maior prejuizo que pôde.

Tinha reparado nas melancollas da Luiz, tinha notado que chorava, e que se escondia para chorar.

Por que, se não pelo amor, podia chorar Luiz?

Onde estava o amante?

Não o sabia D. Emerenciana, porque Valentim procedia com as maiores cautellas; era porém necessario que o soubesse.

Tornava-se difficil averigual-o, porque o Duque só de noite ia a Granada.

Era já o terrivel Barbaças chofe de onze homens montados, que espalhavam o terror pela estrada do Gaudix e pelas aldeias circumvisinhas.

Todos as noites chegava o Duque ao Cerro de Miguel; deixava o cavallo n'uma cova e atravessando o Albalica, descia á freguezia de S. José onde o esperava Valentim com uma carta de Luiz.

Algumas noites fallava com ella por uma grade de mero do jardim, que dava para uma travessa.

Do outro lado da travessa ficava o muro do cemiterio de S. José.

Para estas entrevistas nocturnas, aproveitava-se Luiz a do pesado somno de D. Emerenciana.

Os dois amantes estavam leucos.

D. Luiz protegia abertamente seu primo o Marquez de Valle-Rondo, que estava mais enamorado do dote que de Luiz.

(Continúa.)

tal-a é que devem cuidar os poderes publicos, e os proprietarios daquela fertil zona.
Nem poder so-ha desviar os productos daquelles municipios de sua direccao natural, sem prejuizo de outras emprezas que organisaram-se coulladas na fé dos contractos com o governo.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 1 de Fevereiro de 1878
Diario—Publica uma correspondencia da corte, na qual se descreve com espirito a viagem dos ministros republicanos do imperio a Petropolis, por occasião do nascimento de novo principe, e a recona apresentacao deste na camera do seu barco.

Provincia—Na Revista dos Jornaes, faz algumas considerações sobre a historia eleitoral que está a escrever a Tribuna.

Assim se exprime o illustre collega:
«Elegição directa, sem outras reformas, é peor do que eleição indirecta.
«A historia eleitoral de diversos povos o demonstram.
«A eleição directa não póde, não deve ser um ideal.
«O Cezarista gostam muito até de concederem aos povos que pretendem escravizar-instituições dessa natureza»

VARIEDADE

O que ha de novo?

A' hora mysteriosa do crepusculo de ante-hontem, assumiu a vice-presidencia da provincia o sr. commandador Barros, distincto jogador de xadrez.

Consta-nos, que tendo vindo a este capital um liberal do interior, a ver se obtinha alguns favores para a sua localidade, dirigiu-se á casa do sr. conselheiro Martin Francisco e com elle se entendeu a respeito, pedindo-lhe a sua intercessão de chefe politico um beneficio de suas prerrogativas.

Com grande admiracão de todos os membros da camera, compareceu á sessão que teve hontem lugar para deferir juramento ao sr. Aguiar Barros, o sr. dr. João Bueno, que, durante tres longos mezes, não honrou aquella corporação com a sua preciosa presença.

Diz o «Diario de Santos», em seu noticiario, que uma faísca electrica, que por lá cahiu, depois de visitar um quarto, sahio por um corredor, sem que felizmente em seu trafego offendesse nenhuma alma.

Os factos mediante os quaes o auctor se propoz a provar a divida são:
—Testemunhas—
—Exame de livros—
—Depoimento do réo—
—Juramento suppletorio—
A quantia pedida é de rs. 2.768\$650

SECCAO JUDICIARIA

Juzto de direito da 1.ª vara

Na audiencia de 1.º do corrente tiveram despacho as seguintes causas:
Cível—Auctor, coronel Antonio Proost Rodvalho, Réo, João Baptista, Escrivão Gomes. Accusada a citação, foram assignados dez dias ao réo.

Cível—Exoquentes, Barão de Souza Queiroz e outros, Executado dr. Raphael Tubas de Aguiar. O executado requer a citação dos exoquentes para verem correr a diligência probatoria no incidente de liquidação.—Deferido.

Cível—Auctor, Julio Guzzi, Réo Tomesio. O auctor requereu designação de novo dia para a peça de bens penhorados.—Deferido.

Cível—Auctor, tenente-coronel Joaquim Antonio Dias, Réo, José de Magalhães Couto Junior. O auctor requereu que o réo fosse lançado dos 10 dias anteriormente assignados. O réo allegou que o prazo estava suspenso por virtude de diligencias penhoradas. Mandou-se que lançado o requerimento nos autos, fossem estes conclusos.

Commercial—Auctor Luiz G. Pinto da Gama, réo J. de Joaquim de Carvalho. Mandou-se que, effectuado o deposito dos bens nomeados, proseguisse nos termos da penhora.

Commercial—Supplicante, Pedro Vaz de Almeida, supplicada a Companhia Sorocabana. Que se efficiasse ao dr. Inspector do thesouro provincial a licitação designação de dia em que possa ser feita a penhora no dinheiro que tem de ser pago pelo thesouro ao supplicante.

SECCAO PARTICULAR

Sociedade Portuguesa de Beneficencia

Terminou a discussão do projecto de reforma dos estatutos, sendo rejeitado por quasi unanimidade de votos, o celebre artigo, que vedava a discussão e a applicação da lei, de qualquer negocio relativo a esta associação.
Nem era de esperar que em um paiz, onde vigoram os principios da publicidade, e liberdade do pensamento, uma inconstitucional restricção, pudesse ser por nós desejada e pelo governo provincial approvada.

S. Paulo, 1 de Fevereiro de 1878. Muitos socios.

Pilulas Paulistas

O sr. C. P. Etcheoia, pelo Correio Paulistano de hoje, pede ás pessoas que precisarem de Pilulas Paulistas, que se não comprem do sba to assignado por que ao velhas.

S. Paulo, 1 de Fevereiro de 1877. MANOEL DE PAIVA OLIVEIRA.

A' Cezar o que é de Cezar

Corro como cousa certa que a justiça não tem olhos para separar pobres da ricos, punindo sómente aquelles quando transgressores da lei. Chama-se, porém, a attenção das autoridades competentes para os d. comptos, que ficam no scriptorio do «Correio Paulistano» afim de procederem conforme lhes dictar a CONSCIENCIA.

O art. 129 do Cod. Crim. não está revogado, e tem applicabilidade a «ofusos potentados», quando falsarios; da mesma sorte que aos miseraveis, como dá-se nesta cidade.
26—23 Imparcial.

Fôro da Capital

CAUSA CIVIL COMMERCIAL
A—J. A. Ribeiro de Lima, R—C. J. Silva.
Os factos mediante os quaes o auctor se propoz a provar a divida são:
—Testemunhas—
—Exame de livros—
—Depoimento do réo—
—Juramento suppletorio—
A quantia pedida é de rs. 2.768\$650

Que excedendo o contracto a quantia de 400\$000, não póde ser provado por testemunhas;
Que tambem não é admittivel na hypothese o juramento suppletorio;
Que se nenhum valor, em tal caso, é o «depoimento» do réo;
Que o A. exhibiu, para propositura da acção, conhecimento de haver pago imposto de esternas; quando tom «esse de commissão», e o motivo da divida—é o fornecimento de generos para a casa de negocio do Réo;
Que houve fraude no pagamento do imposto, e infracção da lei fiscal; p-lo que não póde ser admittido nos autos offerecido conhecimento, por impraestavel;
Que admittido o conhecimento impraestavel, nullo é o pleito, por força do decreto n. 4.345 de 23 de Março de 1869 art. 24;

Que a conta-corrente, em que se basea o peitorio, não podia ser aceita em juizo, por conter sellos irregulares, usado em fraude da fazenda publica (decreto n. 4.505 de 9 de Abril de 1870 lit. 3.ª cap. 6.ª art. 45 § 1.º);
Que, portanto, contrario ao direito e á lei é tudo quanto se fez nos autos; nullo é a sentença nellos proferida; e tal deve ser declarada pelo colendo tribunal de Relação para o qual appellou o réo. 50—23

NOTICIARIO GERAL

Assembléa Provincial—Deu-se, hontem, a celebração na missa do Espirito Santo.

Nesse acto, prestaram juramento os deputados presentes.
Fimda a cerimonia, continuou a sessão, deu-se juramento aos deputados que não tinham comparecido á solemnidade religiosa, procedendo-se em seguida á eleição da mesa, que deu o seguinte resultado:

Presidente—Dr. Lopes Chaves.
Vice presidente—Dr. Everson de Rezende.
1.º Secretario—Dr. Dutra Rodrigues.
2.º Dito—Coronel Paulo Dellino.

Supplicantes—Drs. Francisco Alves e João Baptista de Moraes.
O presidente annunciou para hoje a abertura da assembléa, começando para receber s. exc. o sr. presidente da provincia a seguinte commissão:

Alves dos Santos, Cochrane, Abreu Sarapaia, Vieira de Carvalho, Moreira de Barros e Martinho Prado Junior.

Coincidenças—A Companhia Sorocabana, em 1875, recebeu propostas de um ou mais incognitos para a venda da respectiva estrada de ferro, sob expressa condição de dar resposta definitiva até 15 ou 20 de Março de 1876.

«Syndicatos», era o pseudonimo dos proponentes; exigia que não fosse revelada a sede de sua residencia.

A Directoria da Companhia trabalhou com efficacia para obter da assembléa provincial, o favor de ser fixado em ouro, ao cambio de 27, os juros garantidos á estrada; porque, dizia elle, é condição «este que não realisar a «Syndicatos» a compra, e portanto, não virá dinheiro estrangeiro para exploração de minas, fundação de escolas e destrubadas de matos.

A assembléa provincial teve suas razões para não accellar tão litigiosas promessas, e ninguem mais lembrou-se do sr. «Syndicatos», até que elle reaparece em 1.º de Dezembro, declarando estar disposto a esperar nova resp até a 6 de Março de 1877.

A assembléa não querendo descobrir a quem queria ficar desconhecido, resolveu não conceder o atinjado sim.
«Syndicatos», ou alguém por elle, desforçou-se galhardamente fornecendo dinheiro em grosso á Sorocabana sem garantia do governo, e sem juros em ouro por parte da provincia.

Noticiou o «Colombo», que a Sorocabana contrahiu em Londres um emprestimo de 2,000 contos a prazo de trinta annos e juros de 6% com amortização de 1%.
Tão vantajosa operação só tem o inconveniente de deixar por trinta annos os accionistas com os 7% que a provincia lhes manda pagar.

Nada ha melhor que o credito; tentasse outra empreza levantar igual emprestimo, e teria logo em resposta que a situação politica da Europa embarçava as transacções.

As propostas de «Syndicatos», a vantajosa operação de 2,000 contos, o contracto de um jornalista com uma sociedade de Sorocabana tiveram lugar nas respeccivas reuniões da assembléa provincial. E' notavel coincidência.

A questão dos doces—Como é costume attribuir-se exclusivamente aos fiscaes todas as faltas que se dão com relação ao não cumprimento das posturas municipaes, devemos narrar o seguinte facto, hontem occorrido na praça do mercado.

Em vista das reclamações que a imprensa tem publicado sobre a venda de doces, coloridos com substancias que se supõe toxicas, o fiscal Arevedo apprehendeu um taboleiro com esses doces e confinou-os á guarda de um soldado de policia, enquanto providenciava sobre o seu deposito.

Quando voltou ao lugar já não encontrou o taboleiro apprehendido, e, o que é mais, estava embrigado o soldado de policia cujo auxilio locavára.

Felicitacão—A camera municipal de Parahybuna, em sessão de 23 de Janeiro, resolveu dirigir ao xm. sr. dr. Sebastião José Pereira, a seguinte felicitação pelo «relatarios» e «relatarios» prestados á provincia, durante a sua administração:

Ilm. exm. senhor—A camera municipal desta cidade, fiel interprete dos sentimentos de seus municipes, acompanha toda provincia, no pesar de que se acha possuida, pela ineportuna estrada de v. exc. da direcção dos negocios da m. sm., no importante cargo de presidente, que tão dignamente exerceu, e ao qual tão relevantes serviços prestou a nossa provincia.

A historia da provincia de S. Paulo, registrará em letras de ouro, o periodo da fucunda administração de v. exc.
A camera municipal desta cidade, em nome deste municipio, ao qual v. exc. prestou tão assignatados serviços, não deixando nunca de attender aos seus justos reclamos, têm agradecer a v. exc., os beneficios prestados ao mezo; e, para que a lembrança dellas «ej. indelével», mandou a camera consignar na acta de hoje, um voto de louvor a v. exc.

Ac-hite, pois, v. exc. está manifestação sincera que a camera dirige á v. exc., prova tanto mais segura, quanto v. exc. já não é o presidente de nossa bella provincia. Accita, igualmente, v. exc. os protestos de nossa estima, consideração e respeito.

Deus guarde á v. exc.—Parahybuna, 28 de Janeiro de 1878—Ilm. exm. sr. dr. Sebastião José Pereira, muito digno juiz de direito da 1.ª vara civil de São Paulo.

Marcellino José de Carvalho, Francisco Bento da Alvarenga, Raymundo Alves Nogueira, Joaquim Mariano dos Santos, João Corrê de Souza Mesquita, João Corrê de Araújo, José Teixeira Bitencourt Junior.

Festa no Braz—Amanhã, na igreja desta freguezia, realizar-se-ha a festa de S. Braz. S. exc. o sr. Bispo Diocesano assistirá ás ceremonias religiosas, pregando ao Evangelho o sr. conego Ezequias.
Hoje á noite, no pateo da igreja, haverá illuminação, musica, foguetes, etc., etc.

Medidas hygienicas—Chamamos a attenção dos habitantes desta cidade para o «dital da camera municipal, que em outro lugar publicamos».
Na quadra que atravessamos, convém que os particulaes auxiliem e camare em todas as medidas proprias para melhorar o estado sanitario da cidade, tanto mais quando pouco ella pôde fazer, porque poucos são os recursos de que dispõe.

Baléa—Informem-nos de S. José dos Campos, que a historia contada na Tribuna de ante-hontem, pelo sr. Manoel Augusto Galvão, á respeito de uma tentativa de assassinato, do que fôra victima, não passa de uma baléa, para fazer cair a suspianta desse crime sobre os consarvadores daquela localidade.

Quer-se, tambem, fazer acreditar na necessidade de cartas nomeações, que só tem por fim fortalecer ao partido liberal.

Consta-nos, que o digno delegado de policia de São José dos Campos, o sr. E. Antonio Raphael da Silva Junior, informou ao chefe da policia á respeito de uma força por meio da qual o sr. Galvão quer-se reconhecer seus amigos politicos, fazendo-se victima de perseguções imaginarias.

Skating-Hall—Foi muito concorrido o espectáculo de auto-hocím.

Mas uma vez, os artistas da companhia exercitaram com inaccessivel pericia e limpezza os seus officios trabalhos, os meliores, desse genero, que temos visto nesta capital.

Finalizou a função com a annunciada aposta entre o novo Santo e o Hercules moderno.
O Hercules, o sr. Clark, levando o peso de 32 kls, e foi lançado até dois palmos da distancia do tecto; o Santo o sr. Maximo R. driguez, carregou o peso de 65 kls sendo lançado, porém, á menor altura e usando de um apparelho que impedia a deslucção do pé-cão.

Consta-nos que os juizes da aposta julgaram-na nulla.

Para hoje, está annunciada mais uma variada função, ás 8 1/2 horas de noite.

Pindamonhangaba—O Diario do Norte de 31, refere as seguintes noticias:

Ante-hontem, cerca das 9 horas da noite, no alto do R. Beirão, foi abordecado Francisco Pião por Caetano da Cunha.

Priso em flagrante, f. recolhido á prisão onde se achava.

A auctoridade policial procedeu hontem na forma da lei ao auto de corpo de delito no off. n.º 14.

Consta-nos que para os lados de Santa Cruz, um individuo conhecido por Luiz Barcellos, r. uo em sua casa varias pessoas, ás quaes mandante r. uo tes a offerecer um espectáculo de bonecos.

No domingo ultimo houve ali uma algarria transportavel pelo que o proprietario do divertimento e f. obrigado a suspender.

Dizem-nos que a sociedade que ali se reune não é de mais escolhidas, por isso é conveniente que as autoridades tomem conhecimento do facto, e evitem qualquer desordem que de tal reunião se possa originar.

Communicam-nos de Taubaté:

«Ante hontem, 29 do corrente, canto sobre esta cidade ás 6 horas da tarde uma tempestade acompanhada de fortissima ventania, o que causou algum prejuizo, em diversas casas, que ficaram quasi descoladas com a força do v. n.º.

O vento, a chuva e os trovões foram tão fortes, que metiam medo ás pessoas mais desabuzadas em estas occasões.

Prasa aos céos que não tenhamos tão cedo outra qual.

Licença—Foi prorrogada por mais tres mezes, com metade do ordenado, a licença com que se achava o juiz municipal e de orphãos do termo de Brotas, nesta provincia, bacharel Luiz Alves de Souza.

Presidencia de Mato-Grosso—Segundo diz a Gazeta de Noticias de 31 o sr. dr. Bento de Paula Souza accitou a presidencia dequelle provincia.

Concerto—O que se deu no theatre de Santa Isabel, no Recife, em beneficio das victimas da febre, rendeu 2.595\$500.

Campanha—Devia realizar-se hontem all um grande co-gresso.

Pub. l.º de aquella cidade um jornalinho litterario o gam da sociedade Bohemia Dramatica, intitulado—O Dinoculo.

Febre amarella—Hontem deviam abrir-se no cô t.º, as ambulancias de febre amarella, da Santa Casa de Misericórdia, em Botafogo e Cajú.

Ministerio do Imperio—Por portarias de 14 do corrente n.º 2 out. 12 e 13 se beneficiou 64 bulas e aus breves de confirmacão da concessão dos R. v. m. D. Antonio Candido de Alvarenga e Col.º Luiz de Amorim para bispos das dioceses do Maranhão e de Cuyabá.

Acto do poder executivo—Foi publicado o decreto n.º 6,323, de 26 de Janeiro de 1878, e o sr. dr. Manoel Augusto Galvão, a respeito de uma tentativa de assassinato, do que fôra victima, não passa de uma baléa, para fazer cair a suspianta desse crime sobre os consarvadores daquela localidade.

Abundancia de caranguejos—Lê-se no Jornal do Recife de 2 de Janeiro:

Vão para tres dias, que tem a paraca de em alguns lugares, ás margens dos rios Beberibe e Capibaribe, uma quantidade prodigiosa de caranguejos ando do ao até como se diz vulgarmente. Conhecidos de poucos tem ido apañel-vos e não ha meios a medir.

Ninguem se recorda de ter visto coisa semelhante. Será considerado uma praga o que succeder não fosse um verdadeiro socorro para a pobreza, que por alguns dias não comprará crum, que está tão cara. Que phenomeno terrivel! Por que habitantes do interior da terra deixarem as suas terras? E' o que ninguem sabe dizer.

Matadouro publico—Foram abtidas durante o mez findo, as seguintes rezes:

- 11-25
15-29
16-27
17-26
18-25
19-25
20-23
21-20
22-28
23-26
24-25
25-26
26-28
27-27
28-27
29-25
30-24
31-24

Foram abatidas de 1.º a 31 de Janeiro findo, 775 rezes, a saber:
De Antonio Manoel Moreira da Camargo . . . 429
De João Antonio de Ba. Ba. Cajo . . . 158
De Caetano da Costa Netto . . . 51
De José Domingos Frado . . . 33
Carrão Ferreira & C.ª . . . 31
Amaro Grande . . . 41
Relheimo Breda . . . 30
Benedicto Antonio Oliveira . . . 4
775

Obituario - Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:
Dia 31:
José, 34 annos, casado, natural de Goyaz; lerão orgãos do coração.
Vicente, 19 dias, filho de Luc e Berceira do O; ec hyna gang nova.
Luiz eucacia, 29 annos, escravo do major Luiz Pacheco de Toledo, fallecido no hospital da Misericordia; tuberculose pulmonares.
Astor, 4 m. zes, filho do dr. Felício Ribeiro dos Santos Camargo; atherosca.
No cemiterio da Ordem 3.ª de Carmo:
Arhur, 22 mezes, filho de Joaquim Antonio Soares de Campos; bronchite capillar.
Manoel Rodrigues Jordao, 56 annos, casado; intercolite.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos
(Da nossa correspondente)
1 de Fevereiro:
Está o nosso mercado completamente paralyzado; a interrupção do cabo submarino entre Rio e Bahia veio ainda mais embarazar por alguns dias a situação pela incerteza que ha sobre o desenlace dos negocios politicos na Europa.
Entraram 31-845,050 kilos.
Desde o dia 1.º-8,089,060 kilos.
Existencia-125,000 saccas.
Termo médio das entradas no mez de Janeiro-4,349 saccas.

Mercado do Rio
31 de Janeiro:
Café, vendas-7,800 saccas.
Preços os mesmos com tendencia a baixar.
Existencia-183,060 saccas.
Cambio a mesma posição.

EDITAL

De ordem do sr. presidente da camara faço publico, que está marcado o dia 4 do corrente para se effectuar a correção geral determinada pelo § 2.º do art. 6.º das posturas municipaes, approvadas pelo governo provincial em 24 de Maio do anno passado, a qual será feita por uma commissão composta de um vereador, do secretario da camara, do procurador, do medico e de um fiscal.
A commissão deve começar a correção ás 10 horas da manhã, devendo verificar se são cumpridas as posturas municipaes relativas á qualidade dos generos expostos á venda, e ao acceito dos patões e quintaes das hab. lages, para o que avisará aos seus moradores.
Para conhecimento dos interessados mandou o mesmo sr. presidente publicar o seguinte artigo do codigo de posturas:
Art. 107-Toda a pessoa que por occasião do epidemia não der ao fiscal, ou á qualquer commissão da camara entrada em suas casas, para examinar o acceito dos quintaes, será multado em 10\$000; não obstante, a entrada se fará pelos meios legais.
Secretario da camara municipal de S. Paulo 1.º de Fevereiro de 1874.
O secretario
Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

A' ULTIMA HORA

D. s. jornaes da corte, recebidos hontem:
Foram exporados a seu pedido, os presidentes das provincias de Minas Geraes, Pernambuco, Alagoas, Paraíba e S. Pedro do Rio Grande do Sul, assim como o 1.º vice-presidente da de Minas e o secretario da do Rio de Janeiro.
Foram nomeados:
Presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel Americo de Moura Marcondes Andrade.
Presidente da do Pará, dr. Rodrigo Octavio de Oliveira Menezes.
Secretario de do Rio de Janeiro, o bacharel Martimino Azevedo da Silva Campos Junior.
Vice-presidentes: da provincia de Minas Geraes, para servir: em 1.º lugar, o desembargador Elias Pinto de Carvalho, em 2.º, o vigario Joaquim José de Sant'Anna; em 3.º, o dr. João Nogueira Penido, passando o 2.º, bacharel Francisco Ignacio de Carvalho Ruzendo; para o 4.º lugar, 6.º Manoel Ignacio Gomes Vallada; para o 5.º
2.º vice-presidente da do Amazonas, Guilherme José Moreira, sendo exercido o 5.º, tenente-coronel Estolano Alves Carneiro e passando o 3.º para 5.º, o 2.º para 4.º, o 1.º para 3.º
1.º vice-presidente da de Pernambuco, o dr. Adelino

Antonio da Luna Freire, passando o 2.º para 3.º, o 1.º para 2.º
1.º vice presidente da das Alagoas o dr. Thomaz do Bomfim Spínola, passando o 4.º para 6.º, o 3.º para 5.º, o 2.º para 4.º, e o 1.º para 3.º
Foi permitido a Francisco Bernardino de Campos Camargo e José Francisco da Costa, escrivas de ophios, aquelle do termo de Capivary, e este do de Itumbos na provincia de S. Paulo, permutarem entre si os respectivos officios.

ANNUNCIOS

Monte de Socorro

Tendo o conselho fiscal do Monte de Socorro, de conformidade com o disposto nos arts 45 e 46 do Regulamento anexo ao decreto n. 5504 de 18 de Abril de 1874, mandado vender em leilão os objectos de ouro, prata, e pedras preciosas emenhadadas naquelle estabelecimento, visto que tendo findado o prazo estipulado nos contractos, não foram resgatados até 31 de Dezembro ultimo, faço publico para conhecimento de quem possa interessar que os objectos correspondentes as canteletas abaixo mencionadas serão vendidas em leilão no dia 5 do corrente ás 11 horas do dia em uma das salas do estabelecimento pa a pagamento do mesmo Monte de Socorro até a importancia dos emprestimos, juros e mais de-priza, ficando os saldos, se houver, á disposição dos donos dos penhores, e outro sim declarado nos mesmos interessadados, que até o ultimo dia útil anterior ao do leilão poderão retirar seus penhores pagando a importancia do principal e juros do emprestimo.

- Ns. da canteleta.-Catálogo:
244-1 R. ligo de ouro n. 14028.
270-1 Alfinete de ouro para retrato, 1 par de bixas com bixas de cor, e 1 p. rubim de ouro.
276-1 par de brinços com pingentes, 1 dito liso com perolas, e pedras vermelhas.
288-1 Relogio de ouro n. 55425 a 1 corrente.
317-1 collar de ouro com cruz, tendo brilhantes, perolas e rubins, e 1 par de brinços de ouro com diamantes pequenos.
321-1 anel de ouro com um brilhante.
323-1 aparelho de prata para almoço, constando de 2 bules, 1 assucareiro, 1 tijella, 1 leiteira, 1 mantelgadeira, 1 concha para assucar, pesando 4062 grammas; 3 pares de castiças, 1 prato e tesoura de prata, pesando 2680 grammas.
326-1 Relogio de ouro, 1 corrente de ouro com medalha, 2 aneis, 4 botões proprios para peito de camisa, 1 alfinete de coral.
339-1 par de bixas de ouro com brilhante.
345-1 Relogio de ouro, do dar corda sem chave e de n. 68250.
340-1 Relogio de prata (cylinder) n. 9630.
342-5 Relogios de prata dourada com correntes de plaqué.
353-1 Relogio de ouro n. 79117, com corrente.
377-1 anel de ouro com um brilhante.
380-1 braccete de ouro com 7 brilhantes, 1 par de bixas com 2 brilhantes, sendo um em cada bixa.
381-1 Relogio (caixa de prata) e corrente do plaqué.
382-1 Relogio de ouro n. 31928, e 1 corrente de ouro e platina.
383-1 Relogio de ouro de n. 105699.
384-1 Relogio de ouro e 1 corrente tambem de ouro.
386-1 Relogio de prata de n. 108259.
392-1 Relogio de ouro de n. 48244.
384-1 Relogio de prata de n. 13121, e 1 corrente de plaqué.
388-1 Relogio de prata de n. 5902.
393-1 Relogio de ouro, 2 correntes, 1 medalha de ouro com onix, 1 par de brinços, e 1 anel com brilhantes pequenos, e 1 sap. lina grande.
394-1 Relogio de prata dourada e de n. 104976.
401-1 Relogio de prata de n. 4172.
411-1 par de brinços de ouro, 1 crucifixo de ouro, e 1 brocha de ouro com coral.
422-1 Relogio de ouro de n. 9934, e 1 corrente tan bom de ouro, e do peso de 55 grammas.
423-1 Relogio de ouro (multilado) de n. 61668, 1 corrente de plaqué com chave de ouro.
439-1 Relogio de ouro de n. 35732.
457-1 par de brinços e 1 alfinete de ouro.
458-1 pince-nez de ouro (usado).
465-1 par de bixas com brilhante e 1 braccete de ouro.
467-1 Relogio de prata de n. 99561, 1 corrente de plaqué.
469-1 anel de ouro com brilhante.
481-1 corrente cravada de perolas e pesando 40 grammas.
485-1 par de brinços de ouro.
499-1 anel de ouro com um brilhante (de cor) grande.
494-1 par de brinços de ouro com onix, 1 cruz preta, 1 medalha, e 1 alfinete com onix.
499-2 pares de bixas, sendo 1 com 2 brilhantes maiores e 2 pequenos e outro com 2 brilhantes.
510-1 Relogio de ouro de n. 6874, com corrente de ouro.
556-1 Relogio de prata (d'anera) n. 8924.
560-1 Relogio de ouro n. 37, faltando a argola, 1 corrente de ouro, e 1 trancellim.
S. Paulo 1.º de Fevereiro de 1878.
O gerente
Domingos de M. R. Loureiro.

Societá Nazionale Italiana di Mutuo Soccorso
S'invitano gli italiani che vo'essero f. i parte di ditta Societá ad intervenire alle riunioni, curavrá lungo Domenico, tri corrente alle ore 11. a. m. nella sala del theatro S. José; colto scopo di discutere gli Statuti che verranno presentati dalla commissione provvisoria, nonché procedere alle elezioni della commissione direttiva della nominata Societá.
San Paolo, 1.º Febbreio 1878.
Il presidente provisorio
Dr. Salvatore Oppidani.

Sementes novas de hortaliças e flores

Acha-se á venda em casa na Henrique F. x.
Rua da Imperatriz n. 6 3-1
Aos devedores
DO FALLECIDO DR. HORACIO T. FOGG
Com a competente autorisação da viuva do dr. Horacio T. Fogg, rogo aos devedores do mesmo virem a minha casa saldar os seus debitos.
S. Paulo, 19 de Janeiro de 1878.
HENRIQUE FOX
6-Rua da Imperatriz-6 3-1

FABRICA DE TECIDOS DE ALGODAO CARIOBA ESTAÇÃO DE ST. BARBARA DE

Sousa Queiroz, Ralston e Comp.

Têm agentes para vender e receber encomendas:
Em Campinas- Rua casa de W. P. Ralston e Comp., F. C. Lewis, agente.
Limeira-Sr. José Manoel de Vasconcellos.
Itatiba-Sr. Antonio Ferraz Costa.
Rio-Claro Sr. Candido José de Souza Soares.
Bethlem do Descalvado-Srs. Francisco de Paula Carvalho e Comp.
Taubaté-John Findal.

Preços na Fabrica

Table with 4 columns: Quality, Price per yard, Price per 1,000 meters, Price per 2,000 meters. Includes items like 1st quality, 2nd quality, and sacks with stitching.

Banco Aliansa do Porto

O abaixo assignado sacca por conta deste acreditado Banco á vista e á prazo, contra todas as suas numerosas agencias em
Portugal,
Hespanha,
Ilhas,
França,
Inglaterra,
Alemanha,
Tambem remette dinheiro para qualquer lugar na Italia, pelo correio italiano, por intermedio do Banca Lombarda di depositi e conti correnti in Milano.
p. p. de P. da Silva Buhns
E. Preiss
S. Paulo
30-RUA DIREITA-30 30-13

Bierrembach & Irmãos

premiado na Exposição nacional
GAMPINAS
Officinas movidas á vapor
Praça de Santa Cruz n. 40
Fundição de ferro e bronze, fabrica de machinas, importação das mesmas tanto para a lavoura, como para industria
Officinas de caldeiroiro de ferro para o fabrico e concerto de caldeiras de vapor

Fabrica de chapéus de todas as qualidades
Recebem chapéus de Europa
Em Campinas
CASA FILIAL
EM S. PAULO
55-Rua de S. Bento-55

Sorvetes, Sorvetes
Haverá de hoje em diante ao meio dia sorvetes na rua Direita n. 44. 4-1

D. Maria da Gloria de Moura Jordão, seus filhos, dr. Mathon Marques de Moura Leite, e d. Francisca Eza de Oliveira agradecerem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu prezoso marido, use, cu-hado o primo, major Manoel Rodrigues Jordão, u lnes participam que a missa do 7.º dia será celebrada terça feira 5 do corrente em a igreja do Carmo as 8 horas da manhã, para cujo acto de caridade e religião convidam seus parentes e amigos, pelo qual de-de já se confiam agradecidos.

ATENÇÃO
Em S. Vicente achou-se um estabelecimento muito proprio pa a tomar banhos de mar, denominado-O Banho Henri.-Os preços são bem rasos-2\$000 o 2\$500 por dia; não se recebe pessoas soffredas moléstias contagiosas.
Os banhos de mar produzem verdadeiros milagres para todas as moléstias chronicas. Já se pôde receber mais de 30 pessoas.
Proprietarios
G. P. Ritchieon
e Filho Joaquim Luiz
autores dos pituaes Paulistas.

Lições de piano
Uma moça brasileira recém-chegada do Rio de Janeiro, ex discipula do insigne maestro e professor de piano, o sr. Ricardo Ferreira de Carvalho, tendo se mudado para S. Paulo por motivos da familia, offerce-se aos srs. paes de familia para dar lições de piano.
Informações mais amplas na rua do S. João n. 28, sobrado. 6-4

Negocio á venda
Vende-se o negocio de molhados sito á rua da Consolidação n. 5, bem afregozado, com sortimento regular; o motivo da venda não desagradará ao comprador; para tratar na mesma casa acima. 3-2

Perdeuse
no dia 28 deste mez um recibo de 500\$000 e dois atizados de medico. Roga-se a pessoa que o achou e quiser entregar, levar na rua de S. Bento n. 48, que será bem gratificado. 3-3

PROGRAMMA
DOS EXAMES DE
Rhetorica e Poetica
Formulado pela inspectoría geral da instrucção publica do Rio de Janeiro e recentemente explicado por UM PROFESSOR
Acha-se á venda no escriptorio deste jornal a 3\$000 o exemplar.

Loteria da Provincia
A extração da 10.ª loteria terá lugar impreterivelmente no dia 8 do corrente no consistorio da egreja do Rosario, principando ás 0 horas da manhã.
O resto dos bilhetes acham-se á venda no escriptorio das loterias até ás 8 horas da noite na vespera até as 10.
S. Paulo 1.º de Fevereiro de 1874
Bento José Alves Pereira. 4-2

Propagadora da Instrucção Popular
De conformidade com o art. 30 dos estatutos abrirem-se-hão as aulas á 1.º de Fevereiro proximo futuro, funcionando na aula das meninas das 5 e meia ás 7 da tarde e a dos adultos das 7 ás 9 da noite. 4-3

Atenção
Precisa-se atugar um preto na rua de S. Bento n. 24, refinação de assucar; quem tiver pôdo dirigir-se a mesma para tratar com V. J. R. Torres 3-3

Pilulas de constipação do dr. Betoldi
Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua firma.
Leja do Pombal-rua da Imperatriz n. 1 B.
Caxinhas a 1\$000 rs. 100-47

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite, sadio e carinhoso, na rua da Imperatriz n. 32. 3-3

# AO CHAPEU DE OURO

## OS BARATEIROS

**66 A Rua de S. Bento 66 A**  
**CHAPÉOS DA FAMILIA** para senhores, sua ovidia de, e o que ha de bom e bonito, vende-se nesta casa a 18 a 18000.  
 Ditos de ditos de Italia, modernos e fiacos de 10 a 14000.  
 Ditos de castor, copa alta, para homens, pesando 70 grammas a 9000.  
 Ditos de copa mole, castor fino e Príncipe de Galles a 9000.  
 Ditos de palha á Jeksi, alta novidade, de 4000 a 5000.  
 Ditos de Hotel, proprios para o calor, pretos e cô de palha, de 6 a 8000.  
 Ditos de lá, allemães, fôrmas modernas de 4 a 7000.  
 Ditos de lã, fôrmas, Gálissimos, proprios para viagens a 10000.  
 Ditos de diversa qualidades de 1000 a 7000.  
 Ditos de palha inglesa a 2000.  
 Ditos do Chile de 3 a 15000.

### Chapéus

para meninas de 2 a 12 annos, grande sortimento, alta novidade, de 8 a 10000.  
 Ditos para meninas, proprios para passeio de chara e viagem de 4 a 5000.

### Chapéus

para homens, o que ha de alta novidade, em pollo de seda, vende-se nesta casa a 9000, sendo seu preço 10000.

### Chapéus

para meninas, grande sortimento de novidades de 1000 a 5000.

### Chapéus

de sol, inglesas para homens e senhores: temo a receber nestes 2 dias o que ha de bom e que vendemos a 8000 a 10000 os de homem e 5 e 6000 os de senhores.

### Bonets

gorros para meninas, o que ha de bom em velludo e panno, novidade em S. Paulo.

Ditos de seda e gorgônio para homens, proprios para viagem e para andar em casa, vende-se pelo preço de 3000 a 4000.

### E

multas outras novidades

## Ao Chapéu de Ouro

**66 A - Rua de S. Bento - 66 A**  
**PFLIXOTO BRAGA & BARRÃO 5-3**



## Companhia Paulista

Da ordem da directoria da Companhia Paulista de estradas de ferro de Oeste faz publico que ficam suspensas as transferencias de accção da mesma Companhia, a começar do dia 30 do corrente mez, até o dia 28 de Fevereiro proximo futuro, marcado para a reunião da assembleia geral.  
 Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo, 26 de Janeiro de 1878.

P. M. de Almeida

secretario de secretario. 5-4

**FUGIO** no dia 8 de Junho do corrente anno, desta cidade o seu avô de nome Luiz, cebras, 22 annos, altura regular e corpulento, pés grandes, cabellos grossos, testa e cabeça pequena, pouca barba e só no queixo, olhos vivos e pequenos, falta de dentes da frente, um signal de machucadura sobre uma das sobrancelhas, sabe ler e escrever regularmente, falto bem e muito exaltado, muito risonho, vive sempre com papéis nas algibeiras, gosta muito de recitar versos, é pedreiro e carpinteiro, costuma dizer que é ferreiro, e anda ás vezes calçado 'E' de Misahé (provincia do Rio) e morou em Itapetininga. Quem entregar a seu senhor dr. Balisario Francisco Caldas, em Itapetininga, ou nesta capital ao dr. Antonio Bento, será gratificado. 8-8

## Casa-Branca

Silios, Santos & Irmãos participam a esta praça e a de Santos, e bem assim ao commercio do interior das provincias de S. Paulo, Minas e Goyaz, que tem o broto o seu vasto armazem de commissões, o que offerecem a todos os seus freguezes e amigos, que nos quiserem honrar com sua freguezia, prometendo-lhes serem sollicitos no cumprimento de seus deveres.  
 Tambem compram e recebem em commissão, café, tocinho, queijos e todas as mais generos do país.  
 Além do grande e variado sortimento de todos os generos; encontrarão sempre sol de superior qualidade e de muito boas marcas. 6-6

## Ao Publico em geral

No Hotel Provincial, no Bexiga recebem-se pensionistas de 25 a 35000 rs. por mez, e adultos a 600 rs. o almoço e 700 rs. jantar á mesa redonda; comida por prato a qualquer hora até a meia noite, com promptidão, acção e limpeza.  
**Vêr para crêr.** 6-6

## Funilaria do Instituto

### D. Anna Roza

Nesta nova officina recebe-se qualquer encomenda concernente a este officio, apronta-se encanamentos para telhado a 280 rs. o palmo. Tem sempre grande e variado sortimento de banheiras de chuva, e de outras qualidades, bahús de todos os tamanhos, cafeteiras, latas para doces, etc., etc. Preços razoaveis. 10-10

## Dinheiro á premio

Dá-se 3:1000000 á premio de 1 por cento, ao mez, com sufficiente garantia. Nesta typographia se dita quem dá. 3-3

## Baixa de preços!

# Feno! Feno!

Unico deposito de feno de estiva e papua nacional  
**Rua de S. Bento n. 13**  
 casa do farrador francez Victor Duchemin.

Preço:  
 Feno de alfafa 100 rs. o kilo.  
 Feno de papua 60 a 80 rs. o kilo. 10-8

# A' LAVOURA

Participamos aos fazendeiros e ao publico que de hoje em diante vende-mos as machinas para beneficiar café Lidgerwood e accessorios para machinas etc. pelos seguintes preços:

## Preços de mecanismos postos em Santos

Descascador n. 33 descasca até 83 arrobas por hora.	1:400.000	
Ventilador dobrado para idem.	600000	APPARELHO
Chapas de cobre para separador de 12 pés de comprimento e 3 pés de diametro.	2200000	N. 33
Ferragens para separador completo.	135000	COMPLEVO
Logo de transmissão sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e um centro de ferro.	875000	3:000000
Logo de correias comprimento determinado	270.000	
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900000	APPARELHO
VENTILADOR dobrado.	600000	N. 7
CHAPAS para separador de cobre 10 pes de comprimento e 3 de diametro	2100000	COM VENTILADOR DOBRADO
Ferragens completas para separador.	1300000	2:400000
Logo de transmissão, sendo eixos, polias etc., de ferro	300000	
Logo de correias (comprimento determinado)	2100000	
Apparelho n. 7 com ventilador singelo 2:250000.		
Apparelho n. 10 sendo descascador e ventilador com correias e polias, beneficia 10 arrobas por hora 850000.		
Despolpadores de café com dois cylindros e separadores de cobre conforme o tamanho: 600000 a 1:950000.		
Despolpadores de um cylindro 350000 até 550000.		
Brundores systema novo 300000 até 800000.		
Moinhos para fubá com polia de ferro e correias, completo 3350000.		
Logo de ferragens para serras verticaes com folha de serra de 6 pés 1:650000		

## Preços de accessorios em Campinas

Eixos para transmissão cada pé 5000.  
 Centros de ferro para polias de 4 braços cada um 13000.  
 Mancaes oscilantes para eixos cada um 10000.  
 Esteiras de aço para descascadores cada uma 6000.  
 Chapas para descascadores cada duzia 4500.  
 Cadeias para os mesmos cada uma 10000.  
 Parafusos para chapas 80 rs.  
 Molos de borracha para chapas 80 rs.  
 Peneiros para ventiladores 4000.  
 Correias inglesas de uma pollegada de largo, cada pé 210 rs.  
 Ditos de 2 a 10 pollegadas cada pé 420 a 20000.  
 Serras circulares de 18 a 24 pollegadas, com eixo, mancaes e polia 100000 a 130000.  
 Arados de ferro cada um 18000 a 32000.  
 Ditos de aço cada um 28000 a 32000.  
 Carpidores cada um 20000.  
 Todos estes objectos são feitos dos melhores materiais, o que não acontece com as varias imitações que se acham hoje no commercio.

Pela Companhia Manufactureira de Lidgerwood Limited  
**GUILHERME P. RALSTON - Agente.**  
**FREDERICO CLINTON LEWIS**

# VAPORES

Os abaixo assignados participam ao publico que tem sempre em Campinas vapores fixos e locomoveis da força de 6 a 10 cavallos. Os vapores fixos são feitos na fabrica Lidgerwood, reunindo os ultimos melhora mentos mechanicos á simplicidade do desenho e construção, e para todo serviço como de beneficiar café, etc. Onde tem que ficar muito tempo assentado no mesmo lugar são muito preferiveis aos vapores locomoveis, em quanto ao trabalho e duração.

Os vapores locomoveis vem da afamada fabrica de Ruston & Proctor e são tão bem conhecidos que é excessado dizer mais a respeito. Quem quiser informações póde dirigir-se ás fazendas do illm. sr. Joaquim Teixeira Nogueira, Campinas; illm. sr. Estanislão de Campos Pacheco, Rio das Pedras; illm. exma. sra. d. Maria das Dores Branco, Campinas; onde temos destes vapores assentados, como temos em mais de duzentas fazendas em diferentes partes da provincia. Pela Companhia Manufactureira de Lidgerwood.  
 Agente—**GUILHERME P. RALSTON**  
**FREDERICO CLINTON LEWIS.**

# A' TESOURA ELEGANTE ALFAIATARIA

O abaixo assignado, participa a todos os seus amigos e freguezes, tanto da capital como do interior, que mudou a sua alfaiataria da rua Municipal n. 51, para a rua da Imperatriz n. 24. Ahi encontrarão sempre um bom sortimento de fazendas de todas as qualidades e bom gosto.  
 S. Paul., 14 de Janeiro de 1878.

Seraphim Dias da Cunha.

# MACHINAS DE VAPOR

**Bierrembach & Irmão**, fabricantes e importadores de machinas para a agricultura e industria tem em seu d-p-sito de Campinas, á disposição dos srs. fazendeiros e do publico, diversas machinas de vapor do afamado fabricante **Clayton**, e vendem pelos preços da fabrica, com o acrescimo das despesas.  
 Tem tambem bombas para moinhos, poços de qualquer profundidade, pomares, jardins, machinas de vapor etc., e bem assim encanamentos para aguas.  
 Encarregam-se de mandar assentar tudo por preços muito razoaveis.

## Bierrembach e Irmão

## Campinas, Largo de S. Cruz.

# Companhia de seguros contra incendio

Transatlantische Feuerversicherung's Actien Gesellschaft

## EM HAMBURGO

Capital 4,500,000 marcos

Esta companhia, autorizada a funcionar no Imperio do Brazil pelo decreto n. 5242 de 29 de Março de 1878, segura por sua agencia geral no Rio de Janeiro, casas, mercadorias, mobilias e quaisquer outros objectos contra o risco de fogo, a premio modico.

Sub-agente nesta cidade de S. Paulo  
**M. P. da Silva Bruhns**

## 30-Rua Direita-30

## Escriptorio de emprestimo sobre penhores

Com autorisação do governo

Antonio J. R. Bhering empresta dinheiro sobre penhores de ouro, prata, brilhantes, etc., sobre cações de apolices, lettras e açções de companhias, e sobre hypothecas de casas.  
**22--Rua Nova de S. José--22 15-9**

## Alugada

Precisa-se de uma que saiba engommar e arrastar dentro da casa e que seja de fl. conducta, em casa de H. L. Levy.  
**34, Rua Imperatriz. 9-3**

## Casa de commissões

Rua 25 de Março n. 51

Vende-se feijão novo a preço modico; arroz, farinha fina de mandioca, dita de milho, carne de charque superior, sal, assucar e outros generos. 6-6

## Tachigraphia

Ensino rapido, sem distincção de sexo nem classe, estando em condições, pelo professor **SEBASTIAO MESTRINHO**  
**Largo de S. Bento n. 80. 3-2**

# Hotel Brasileiro

Sorocaba

22-Rua do Hospital-22

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento, não se tem poupado as maiores despesas para bem tratar aos srs. viajantes; continua a ter sempre excelentes commodos para familia, comida a qualquer hora com promptidão e acção; recebe os pensionistas por preços a convençionar. A mesma casa fornece carro para os seus hospedes.  
**Joaquim Antonio Nunes de Oliveira. 30-22**

## ADVOCACIA

EM

## Itapetininga

Eugenio Leonel Ferreira, advogado. Incumbido de negocio a relativo á sua praxisa, bem como de cobranças para Tatuhy, Paranapanema, Faxina, Botucatu e Lenções, onde tem relações intimas, que lhe podem facilitar qualquer liquidção. 40-31

**SABINO ANTONIO DA SILVA**, professor de piano, vantajosamente conhecido em Campinas e Rio de Janeiro, onde exerceu a contabilidade e o ensino dessa materia, acha-se estabelecido nesta cidade, onde pretende exercer sua profissão.

Espera merecer a conjuvação de seus amigos e do publico, o se convence de satisfazer as exigencias dos chefes de familias.

Para informações rua do Ypiranga n. 5. 10-3

O **ABAIXO** assignado declara ás pessoas que quiserem comprar as Filulas Paulistas de sua composição que entendeu-se com o mesmo, não devendo comprar as na casa do sr. Manoel de Paiva e Oliveira, visto que essas, por sua antiguidade não podem produzir mais os beneficios resultados.  
 S. Paulo 31 de Janeiro de 1878.

O medico  
**O. P. Etcheconi. 5-8**

# Grande Companhia Americana das Variedades

## No Rink No Rink!

HOJE HOJE HOJE

SABRADO 2 DE FEVEREIRO DE 1878

às 8 e meia da noite

Grande e extraordinaria funcção

## Programma

- 1 OUVERTURA pela banda allemã.
- 2 A' pedido geral, as BARRAS D'ARALLO, pelo joven artista sr. Mori.
- 3 LINDA DANSA ESCOSSEZA, pela encantadora miss Lizzie.
- 4 As CADEIRAS PERIGOSAS, pelo distincto artista sr. Julian Seyssel.
- 5 DUPLA TRAPEZZE, pelos artistas miss Laura e sr. Harry Clark.
- 6 O HOMEM ELASTICO, pelo sr. Sig Faranta.

## INTERVALLO

- 1 OUVERTURA pela musica allemã.
- 2 Grandes EXERCICIOS DE SALÃO, pela sempre applaudida familia Seyssel.
- 3 DANSA SAILOR' HORN PIPE, por miss Stemple.
- 4 A' pedido geral, O BAMBU JAPONEZ, pelos muito applaudidos artistas Seyssel e filho.
- 5 O TRAPEZIO A' WASHINGTON, pelo artista Temperani.
- 6 Os irmãos NORMANTON em seus lindos exercicios na arte de PATINACAO.

## INTERVALLO

OUVERTURA.  
 Finalizará esta brilhante funcção com a graciosa PANTOMIMA:

# Don Perloni.

Preços

Cadeiras—20000  
 Archibancadas—10000  
 Creanças menores de 10 annos—500  
 N. B. Os bilhetes acham-se á venda no Café Europeu e no Rink.  
 Recommenda-se ao respeitavel publico para encaminhar seus carros para as 10 horas e 3 quartos.  
 Haverá bonds extraordinarios, depois do espectáculo, a 200 rs. por passagem.  
 O RINK acha-se transformado em um amphitheatro, e apropriado á todas as classes.

Typ. do Correio Paulistano